

# PORTO & MAR

## Diplomatas visitam Porto de Santos

Grupo conheceu planos de privatização do complexo marítimo

DA REDAÇÃO

Os planos de privatização da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária de Santos) – processo que o Governo Federal quer concluir nos próximos três anos – foram apresentados ontem a representantes diplomáticos de países da União Europeia (UE), em visita a Santos. O grupo elogiou como o processo está sendo planejado, mas evitou comentar sobre os modelos de desestatização considerados pela União.

No grupo de diplomatas, estavam cônsules dos Países Baixos, da Bélgica, da Suécia, da Hungria, de Portugal, Luxemburgo, da Finlândia, da Alemanha, da Lituânia, da Eslovênia, da Itália, da Espanha, da França e da Irlanda, todos com base em São Paulo. A visita à região foi coordenada pela cônsul-geral dos Países Baixos na capital paulista, Henriette Bersee.

Em Santos, os diplomatas se reuniram com o presidente da Codesp, Casemiro Tércio Carvalho, na sede da em-



SILVIO LUIZ

Cônsules europeus foram recebidos por Roberto Santini ontem

presa. Depois, visitaram as instalações do Grupo Tribuna, sendo recebidos pelo diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini. Em seguida, foram à Associação Comercial de Santos.

Para Henriette Bersee, a visita a Santos permitiu que os cônsules “conhecessem melhor o Porto de Santos, o principal do País, seus projetos de desenvolvimento e oportunidades de negócios. É muito positivo ver que o Porto tem uma gestão profissional e que sua privatização está sendo desenvolvida dentro de um cronograma”, que prevê a conclusão desse processo até 2022.

O Governo ainda não tem

um modelo de privatização definido para a Codesp, mas cogita abrir o capital da empresa à iniciativa privada. A opção é diferente da adotada pelos países europeus, que preferem manter o controle estatal sobre suas administrações portuárias.

O diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, destacou a importância da visita do grupo à região. “São cônsules de 14 países da União Europeia que vieram a Santos. Isso mostra a importância do nosso Porto e da nossa região, cujo desenvolvimento devemos sempre buscar”, afirmou.